

CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA DE ANIMAIS MESTIÇOS CRIADOS EM SISTEMAS INTENSIVOS

KEPLER EUCLIDES FILHO¹, GERALDO RAMOS DE FIGUEIREDO², GELSON LUIS DIAS FEIJÓ², LUIZ OTÁVIO CAMPOS DA SILVA², VALÉRIA PACHECO BATISTA EUCLIDES², EUSTÁQUIO CAMARGO VAZ³ CLAUDIA ELIAS JUNQUEIRA⁴

¹ Eng.-Agr., Ph.D., CREA Nº 12.153/D, Visto 1.466/MS, Embrapa Gado de Corte, Caixa Postal 154, CEP 79002-970 Campo Grande, MS. Correio eletrônico: kepler@cnpqc.embrapa.br

² Pesquisador Embrapa Gado de Corte.

³ Técnico de Nível Superior Embrapa Gado de Corte.

⁴ Bolsista da FUNDAPAM.

RESUMO: Foram estudados o peso de abate (PA), peso de carcaça fria (PCF) e rendimento de carcaça (RC) de animais pertencentes a quatro grupos genéticos (GG), 1/2 Pardo-Sulgo - 1/2 Nelore (PSN), 1/2 Stabilizer - 1/8 Angus - 3/8 Nelore (STN), 1/2 Canchim - 1/4 Angus - 1/4 Nelore (CAN) e 1/4 Canchim - 1/4 Simental - 1/4 Nelore (CSN). A análise, envolvendo somente os machos, revelou que os animais STN foram os que apresentaram os melhores desempenhos para as três características avaliadas, com médias para PA, PCF e RC iguais a 449 kg, 250 kg e 56%, respectivamente. As médias dessas mesmas características para os demais grupos genéticos foram 475 kg, 274 kg e 58%. Entretanto, os animais STN, com os CAN, permaneceram somente 143 dias em confinamento, enquanto os demais foram abatidos após 180 dias. A comparação dos desempenhos de fêmeas intactas e ovariectomizadas revelou diferenças importantes. As fêmeas ovariectomizadas, além de apresentarem PA e PCF inferiores, permaneceram, aproximadamente, doze dias a mais em confinamento.

PALAVRAS-CHAVE: Bovino de corte, confinamento, cruzamento.